



VAMOS REINVENTAR O FUTURO



03 ENQUADRAMENTO

- A economia circular e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 04

05 INTRODUÇÃO

- Componente prática 06
- Sobre o Pacto Português para os Plásticos 07
- Sobre a Associação Smart Waste Portugal 08

09 AULA “VAMOS REINVENTAR O FUTURO”

- Vídeo introdução 10
- Atividade Pacto da turma 1ª parte 11-12
- Materiais Descartáveis 12-17
- Economia linear VS Economia circular 18-21
- 3Rs 21-25
- O ciclo da reciclagem 26-27
- Atividade transformium descartavle 28-29
- Atividade transformium reciclave 30-31
- Atividade Pacto da turma 2ª parte 32
- Atividade celebra com os reutilizáveis 33-35
- Certificado PPP 36

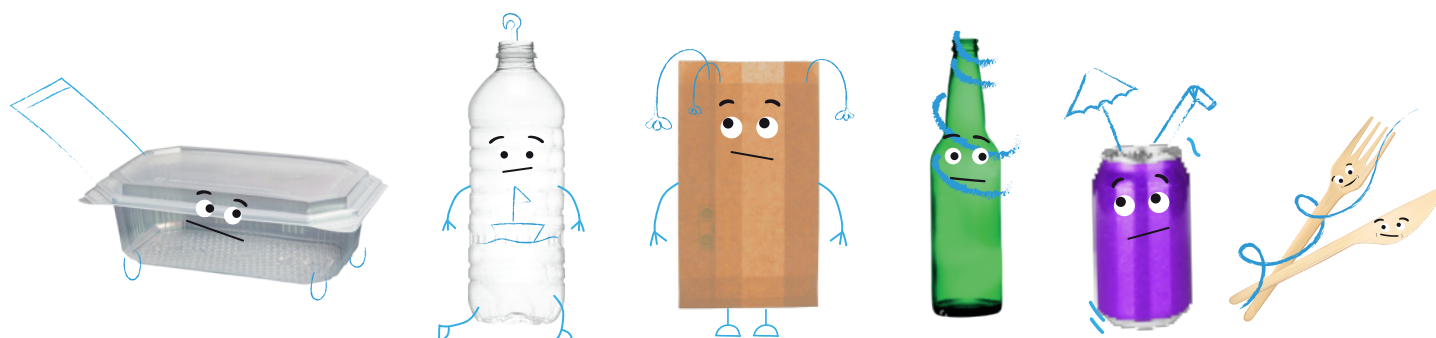
37 O PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS - METAS 2025

ENQUADRAMENTO

O plástico, o papel/cartão, o vidro, o alumínio... muitos materiais tornaram-se parte integrante da sociedade moderna, proporcionando-nos diversos benefícios, particularmente, ao nível da embalagem ou artigos de uso único também conhecidos como descartáveis. No entanto, a sua utilização implica também uma série de desafios, nomeadamente ao nível ambiental – poluição, escassez de recursos, emissões de gases com efeito de estufa (ex: dióxido de carbono), entre outros.

Os produtos e embalagens descartáveis são aqueles que são concebidos para um curto prazo de utilização (“usar e deitar fora”). Na maior parte dos casos, existem soluções mais sustentáveis, como soluções reutilizáveis, mas que exigem a alteração de hábitos de consumo, investimento e aspetos logísticos.

Sempre que a utilização de embalagens e produtos descartáveis for necessária (e, por vezes, estes podem ser a melhor solução) é importante assegurar que, depois de utilizados, são devidamente encaminhados, **permitindo a sua valorização, numa lógica de economia circular.**



É, POR ISSO, FUNDAMENTAL EDUCAR E SENSIBILIZAR AS NOVAS GERAÇÕES PARA UM USO RESPONSÁVEL DOS PRODUTOS E EMBALAGENS, GARANTINDO QUE SÃO UM AGENTE ATIVO NA CRIAÇÃO DE PADRÕES DE CONSUMO MAIS CIRCULARES, “CONTAGIANDO” FAMÍLIAS E AMIGOS PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 ERADICAÇÃO DA FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
7 ENERGIA RENOVÁVEL	8 EMPREGO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO RESPONSÁVEL
13 COMBATE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	14 VIDA DEBAIXO DA ÁGUA	15 VIDA SOBRE A TERRA	16 PAZ E JUSTIÇA	17 PARCERIAS PELAS METAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Eliminar o desperdício e a poluição
- Manter os produtos e os materiais em uso
- Regenerar os sistemas naturais

Para as crianças e jovens, os ODS proporcionam uma oportunidade inspiradora para repensar e redesenhar o futuro, garantindo a sustentabilidade do nosso planeta e de todos nós!



“**Vamos Reinventar o Futuro**” é um Programa de sensibilização e educação ambiental desenvolvido pelo Pacto Português para os Plásticos com o objetivo de promover a economia circular e sensibilizar sobre a correta utilização de embalagens e descartáveis, e da gestão dos resíduos a elas associados.

O Programa – que se dirige a professores e alunos do 2º ciclo – está alinhado com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com a **visão de economia circular para os plásticos da Fundação Ellen MacArthur**.

**PARA A SUA
CONCRETIZAÇÃO AO
LONGO DO ANO LETIVO,
O PROGRAMA
DESENVOLVER-SE-Á
EM DOIS GRANDES
MOMENTOS:**



AULA + ATIVIDADES

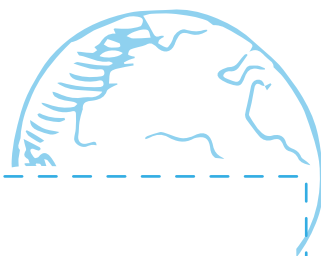
“Vamos Reinventar o Futuro” (45 minutos)

A aula “Vamos Reinventar o Futuro” corresponde a uma sessão, com duração de 45 minutos, que poderá ser ministrada quer pelo professor, quer por um convidado (por exemplo, representante do Pacto Português para os Plásticos) e tem como objetivo sensibilizar para a utilização racional de produtos e embalagens descartáveis, baseado nos conceitos dos 3Rs e da economia circular. **Os conteúdos correspondentes encontram-se da página 9 à página 36 deste manual.**

Associado à aula **“Vamos Reinventar o Futuro”**, foram desenvolvidas um conjunto de **atividades lúdicas e pedagógicas**, que podem ser realizadas com os alunos de forma interativa e divertida, devidamente adequadas às idades do público-alvo, com vista a reforçar a aprendizagem dos conteúdos deste programa.

Desta forma, pretende-se dar continuidade ao tema ao longo do ano letivo e consolidar conhecimentos, assim como possibilitar a disseminação da mensagem do programa em contextos extraescola (ex: campos de férias; ATIs; etc.). Conteúdos disponíveis a partir da página 11.

AO LONGO
DO PROGRAMA,
SERÁ
DISPONIBILIZADA
UMA SÉRIE
DE CONTEÚDOS
DE APOIO E
ORIENTAÇÃO



- **APRESENTAÇÃO** PARA A AULA INTRODUTÓRIA
- **MANUAL DO PROFESSOR**, COM OS PRINCIPAIS CONCEITOS A TRABALHAR EM CONTEXTO ESCOLAR
- **JOGOS LÚDICOS E DESAFIOS** PARA REFORÇAR CONCEITOS DE FORMA PRÁTICA E DIVERTIDA
- **VÍDEO DE ANIMAÇÃO** QUE ABORDA TODOS OS TEMAS EM SÍNTESE
- **FOLHETO RESUMO DE CONCEITOS** PARA PARTILHAR CONHECIMENTO DENTRO E FORA DA ESCOLA

SOBRE O PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos é uma plataforma colaborativa, que reúne mais de 100 entidades da cadeia de valor nacional do plástico: Governo, produtores, retalhistas, entidades de reciclagem, universidades, ONGs, associações e outros.

Esta iniciativa é liderada pela **Associação Smart Waste Portugal** e conta com o apoio do **Ministério do Ambiente** e da **Ação Climática**, do **Ministério do Mar**, do **Ministério da Economia** e **Transição Digital (a rever com a entrada do novo Executivo)**, e com o **Alto Patrocínio de sua Excelência, o Presidente da República**, fazendo parte da Rede Global de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur.

O **Pacto Português para os Plásticos** junta múltiplas entidades com o objetivo de estimular o diálogo, estabelecer parcerias e alavancar a colaboração entre os seus membros, resolvendo, desde a origem, os problemas associados ao plástico. A visão da iniciativa é a concretização de uma economia circular para os plásticos, onde estes nunca se convertem em resíduos ou poluição. Para se aproximarem desta visão, os membros da iniciativa definiram um conjunto de metas ambiciosas a atingir até 2025.



Saiba mais em www.pactoplasticos.pt



ELIMINAR

Eliminar os plásticos descartáveis problemáticos e/ou desnecessários



REUTILIZAR

Converter a maioria dos plásticos descartáveis em reutilizáveis



RECICLAR

Garantir que podemos reciclar todos os plásticos descartáveis



INCORPORAR

Reciclar os plásticos descartáveis, e usar o material para novos produtos

Através do programa “Vamos Reinventar o Futuro”, o Pacto Português para os Plásticos pretende mobilizar a sociedade portuguesa, desafiando professores e alunos do segundo ciclo a serem agentes ativos na transição para uma economia circular e na utilização consciente e circular dos materiais descartáveis em geral.

SOBRE A ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL



Smart Waste Portugal

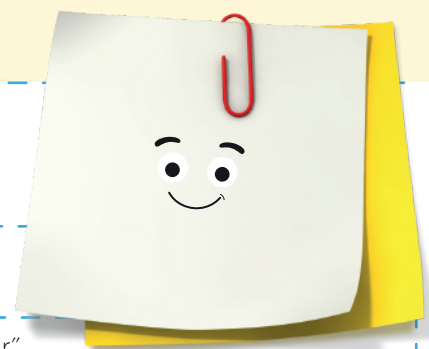
Business Development Network

A **Associação Smart Waste Portugal** (ASWP) é uma Associação **sem fins lucrativos**, criada em maio de 2015, que tem por objeto criar uma **plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como um recurso**, atuando em toda a cadeia de valor do Setor, **promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e a Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais**. A Associação conta com mais de 140 associados, de diferentes setores de atividade.

Saiba mais em

www.smartwasteportugal.com

Saiba mais em **www.pactoplasticos.pt**



DISCIPLINA	Educação para a Cidadania
OBJETIVOS	• Trabalhar o conceito “Economia Circular” de forma lúdica e pedagógica • Mobilizar para o consumo responsável de artigos e embalagens descartáveis (de qualquer material) • Explorar o conceito dos 3Rs de forma divertida • Estimular a aprendizagem ativa • Envolver os alunos com atividades práticas e incentivá-los a passar a mensagem em casa
PREPARAÇÃO	• Ler “Manual do Professor” • Fazer o download do vídeo para o computador • Consultar as atividades adicionais
MATERIAIS	• Computador e projetor (para apresentação power point) • Papel • Cartaz • Canetas/Marcadores • Tesoura • Cola

A aula **“Vamos Reinventar o Futuro”** foi desenvolvida pelo **Pacto Português para os Plásticos** com o intuito de sensibilizar os alunos do 2º ciclo para o consumo consciente e responsável de artigos e embalagens descartáveis (de qualquer material).

Ao longo de 45 minutos, explicar-se-á o porquê da utilização de produtos e embalagens descartáveis, quais os respetivos benefícios e desafios. Considerando a hierarquia dos 3Rs – **Reduzir, Reutilizar, Reciclar** – é explicada a forma como estes devem ser aplicados aos produtos e embalagens descartáveis, minimizando o seu uso e assegurando um consumo consciente, sustentável e circular.

Esta é uma aula fundamental para que os alunos compreendam o seu papel enquanto **embaixadores da mudança e da preservação do ambiente**, influenciando amigos, família, educadores e a comunidade em geral **para um uso mais sustentável e circular dos produtos e embalagens descartáveis e, dessa forma, promoverem a utilização de alternativas reutilizáveis**.

UTILIZE A NOSSA
APRESENTAÇÃO COMO GUIA



VÍDEO INTRODUÇÃO



Comece por mostrar aos alunos o **vídeo introdutório**, onde é feita uma apresentação pedagógica e divertida, em formato de resumo, de todos os temas abordados ao longo deste programa, desde os descartáveis aos 3Rs, à missão do Pacto Português para os Plásticos e à necessidade de transição para uma economia circular.

ATIVIDADE

PACTO DA TURMA 1ª PARTE



DESCARTÁVEIS



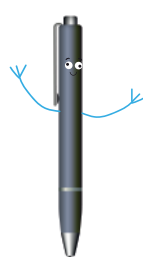
TEMPO:

2min



MATERIAIS:

Canetas



Cartaz



OBJETIVO:

Esta atividade visa revelar o que são produtos e embalagens descartáveis, para que os alunos fiquem aptos a identificá-los no futuro.

1 Revele o cartaz PACTO DA TURMA e explique que será um material que os irá acompanhar durante o ano letivo na sala de aula.

2 Peça que escrevam no cartaz todos os descartáveis que conhecem.

3 Partilhe os descartáveis escritos, colocando-os no quadro ou revelando-os em voz alta.



PARA QUE USAMOS DESCARTÁVEIS?

Sugestão: Depois de apresentado o cartaz, convide os alunos a pensar no significado dos descartáveis e a explorar algumas das aplicações dos produtos e embalagens descartáveis no dia-a-dia.

des-car-tá-vel

1. Que se pode descartar.
2. Que é feito para uma ou poucas utilizações (ex.: fralda descartável, lente de contacto descartável). in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

Denomina-se descartável um "produto" ou embalagem concebido para um único uso e/ou para um curto prazo de utilização. A maioria dos descartáveis destina-se apenas a uma única utilização, sendo descartados em seguida, tendo sido propositadamente desenhados para esse fim.



Quase todos os produtos e embalagens descartáveis não são passíveis de serem reutilizados, mesmo que o utilizador o pretenda (ex: embalagem de iogurte; lata de refrigerante).

OS DESCARTÁVEIS PODEM APRESENTAR-SE DE MÚLTIPLAS FORMAS E COM VÁRIAS UTILIDADES, SENDO DE DESTACAR:



EMBALAGENS:

Que servem para armazenar alimentos ou produtos sólidos e líquidos, como é o caso das garrafas e frascos de vidro, latas de metal, garrafas e sacos de plástico, caixa de cartão, entre tantos outros.

UTENSÍLIOS:

Tais como: talheres de plástico; copos ou pratos de “plástico” ou “papel”; palhinhas; balões... muitos deles são usados em ambientes de festa, eventos ou cafés, pastelarias, restaurantes, etc.

QUE MATERIAIS UTILIZAM?

Existem produtos ou embalagens descartáveis de diferentes materiais.

Do plástico ao alumínio, passando pelo papel e pelo cartão ou vidro, são inúmeros os descartáveis que usamos todos os dias e deitamos fora sem pensar muito nisso... como por exemplo:



PAPEL/CARTÃO

Embalagens de cereais; Pacotes de bolachas; Caixas de arrumação; Revistas e jornais; Embalagens de takeaway; Embalagens de produtos como brinquedos/perfumes; Sacos de pão; Embalagens de snacks.



VIDRO

Garrafas de bebidas; Frascos e Boliões de compota; Conservas; Perfumes; Xaropes.



PLÁSTICO

Garrafas de água e outras bebidas; Embalagens de detergentes; Embalagens de champô, alimentos, etc; Sacos; Copos; Loiças de plástico (talheres, tigelas, copos e pratos); Plástico filme; Palhinhas; Embalagens de esferovite; Cuvetes de plástico; Varas para balões; Sprays com gatilho; Lâminas de barbear descartáveis; Máscaras individuais de uso único; Cápsulas de café; Caixas/Blisters de medicamentos; Balões.



METAL

Latas de bebidas; Embalagens de takeaway; Formas de pastelaria.



MADEIRA

Embalagens de takeaway; Paletinas/Agitadores de bebidas; Talheres.



MATERIAIS ORGÂNICOS

Sacos; Copos; Embalagens de takeaway; Talheres; Embalagens de snacks.

Independentemente do tipo de material utilizado, é fundamental assegurar:

- 1) A minimização do seu consumo**, ao estritamente necessário;
- 2) Sempre que possível, a opção por soluções reutilizáveis;**
- 3) Em caso de necessidade de descartáveis, garantir sempre a sua correta separação para reciclagem.**



PORQUE USAMOS DESCARTÁVEIS?

Sugestão: Convide os alunos a refletir sobre as vantagens e desvantagens dos produtos e embalagens descartáveis.

É inegável que as embalagens de uso único, independentemente do seu material, são indispensáveis para proteger os alimentos ou outros produtos, facilitar o transporte do produto, entre outros.

OU SEJA, OS DESCARTÁVEIS FACILITAM O NOSSO DIA-A-DIA DE DIVERSAS FORMAS:

PRÁTICOS



É fácil e cómodo optar por produtos descartáveis numa festa de anos, ou ir ao supermercado e escolher alimentos já embalados, cortados e que economizam tempo na cozinha.

Para além disso, são muito leves e ocupam menos espaço.

HIGIENE



As embalagens, em geral, permitem o transporte higiénico dos diferentes produtos, evitando contaminações e preservando o conteúdo.

Também os produtos de uso único, como as embalagens de alimentos frescos ou de *takeaway*, preservam e protegem os nossos alimentos, garantindo a sua higiene e segurança.

TEMPO DE VIDA ÚTIL



No caso das embalagens, estas permitem aumentar o tempo útil dos produtos, contribuindo para a redução do desperdício alimentar.

SEGURANÇA



Os descartáveis, como as caixas de cartão ou as películas de plástico que agrupam várias embalagens de bebidas, garantem a segurança no transporte de produtos/embalagens, e na proteção e entrega de produtos/alimentos.

MENOS RECURSOS



As embalagens e os produtos de utilização única podem ter a si associados o consumo de menos recursos, pois, por estarem pensados para uma utilização de curta-duração, são fabricados com menos material por unidade. Já os reutilizáveis, feitos de materiais de longa-duração, como são fabricados para durar mais, consequentemente, requerem mais recursos. Apesar disso, estes produtos terão a si associado um tempo de vida útil mais longo, sendo usados várias vezes ao longo do tempo.

CUSTO BAIXO



Quando pensamos em organizar uma festa ou convívio com amigos, quase sempre, os produtos descartáveis são considerados uma opção “barata” a curto prazo, graças ao seu baixo custo de produção.

Os descartáveis permitem, para muitos produtos, que o preço da embalagem seja negligenciável, garantindo que pagamos só o produto, e não a embalagem.

QUAIS OS PROBLEMAS DOS DESCARTÁVEIS?

APESAR DAS VANTAGENS NO CURTO PRAZO, OS IMPACTES AMBIENTAIS NO MÉDIO/LONGO PRAZO TÊM-SE TORNADO CADA VEZ MAIS PREOCUPANTES PARA O PLANETA E SÃO VÁRIAS AS DESVANTAGENS ASSOCIADAS AOS DESCARTÁVEIS, NOMEADAMENTE:



USO EXCESSIVO

Um dos principais problemas dos descartáveis é o seu uso excessivo, que consequentemente aumenta o volume de resíduos nos aterros e a poluição. Outro fator é a difícil decomposição de muitos dos materiais (ex: alumínio, plástico, vidro), quando acabam no ambiente.



CONSUMO DE RECURSOS

A produção de descartáveis em massa exige um consumo de recursos e matérias-primas excessivo. No caso do vidro, a produção exige elevado consumo de energia e recursos naturais (i.e. areia); no caso do plástico, a produção está associada ao consumo de petróleo; o cartão implica o abate de árvores.



DESPERDÍCIO DE RECURSOS

Tratando-se de artigos de uso único, a maior parte dos materiais que os compõe não é reaproveitada e novos recursos estão sistematicamente a ser retirados da natureza e a ser desperdiçados.

A sua baixa taxa de reciclagem não possibilita o reaproveitamento das matérias-primas, de forma a dar uma nova vida às embalagens.



EMISSÕES DE CARBONO

A utilização de artigos de uso único contribui para emissões de gases com efeito de estufa em qualquer parte de seu ciclo de vida, desde a extração dos materiais, à sua produção, até ao seu uso no quotidiano.



POLUIÇÃO

Descartáveis = maior produção = mais descarte = mais poluição!

Na economia linear, em que extraímos matérias-primas da Terra, transformamos em produtos, e após uso, descartamos, grande parte desses resíduos acaba em aterros sanitários, centrais de valorização energética e alguns perdidos na natureza. O resultado é um nível de poluição superior: não só do ar, com a emissão de gases com efeito de estufa, como dos oceanos, onde são cada vez mais encontrados resíduos de artigos descartáveis: embalagens de plástico, garrafas de bebida e latas de sumos, etc...

Nota: a poluição não resulta apenas de “maus comportamentos ambientais”, mas também de fenómenos como vazamentos inadvertidos (resultantes, por exemplo, do vento).



ECONOMIA LINEAR VS ECONOMIA CIRCULAR

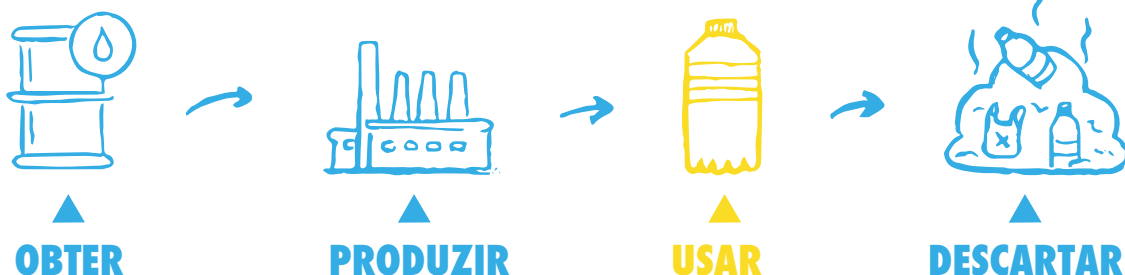


Sugestão: Introduza as principais diferenças entre os conceitos de economia linear e economia circular.

Atualmente, as embalagens e produtos descartáveis dos mais diversos materiais (ex: plástico, papel, metal e vidro) estão um pouco por toda a parte. Fazem parte da economia e contribuem de várias formas para a nossa qualidade de vida, sendo essenciais para o transporte, preservação e acondicionamento dos mais variados produtos.

ECONOMIA LINEAR

Um sistema económico, caracterizado por “obter”, “produzir”, “usar”, “descartar”, sendo que a maioria dos produtos se transformam em resíduos ou poluição.



O modelo económico em vigor tem-se baseado numa lógica linear: obter – produzir – usar – descartar (deitar fora). Ou seja, os recursos têm sido retirados da natureza, transformados em produtos e depois utilizados e descartados. Um modelo cada vez mais questionado, já que grande parte das embalagens e artigos descartáveis ainda não são desenhadas para permitir o reaproveitamento dos seus materiais. Assim, muitos dos materiais utilizados são

imediatamente descartados após o uso e nem sempre da forma conveniente, acabando no ambiente e gerando poluição.

Mas, e se tivéssemos um modelo económico que fosse mais “circular”, garantindo que os produtos e embalagens, assim como os materiais que os compõem, permanecessem na economia durante mais tempo?

ECONOMIA CIRCULAR

Uma economia onde nada se perde e tudo se transforma – **Produzir – Usar – Reutilizar e Reciclar – Voltar a Usar ou Produzir** – em que materiais e produtos são continuamente reutilizados e reprocessados, ou devolvidos em segurança à natureza.



A visão para uma economia circular visa prolongar o ciclo de vida dos produtos e materiais, mantendo-os sempre com utilidade. Por exemplo, as embalagens de detergentes ou de produtos de limpeza podem voltar a ser cheias e reutilizadas com os mesmos produtos, sem que sejam logo descartadas.



Mas, para que a economia circular aconteça, é necessária uma mudança de 180° através do redesenho dos produtos, adoção de modelos de reutilização e melhoria dos processos de reciclagem, adoção de novos hábitos e comportamentos de consumo. Uma abordagem que envolve toda a cadeia de valor – empresas, Governo, sociedade civil, consumidores – e é realizada de forma concertada, global, sistémica e colaborativa, onde cada elo da cadeia desempenha um papel fundamental.

ECONOMIA CIRCULAR



Sempre que possível, as pessoas reutilizam os seus produtos e embalagens, e reciclam todos os produtos e embalagens (reutilizáveis e descartáveis) no seu fim-de-vida.



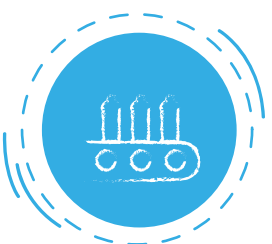
Proliferam os sistemas de depósito e retorno, para reutilização e reciclagem.



São adotados novos modelos de recolha e reciclagem, como a recolha porta-a-porta. As pessoas pagam pelos resíduos que efetivamente produzem (sistema PAYT – Pay-As-You-Throw).



Recurso a energias e materiais renováveis. Aposta contínua no ecodesign de produtos e embalagens, que garanta a reciclabilidade de todos e a incorporação crescente de materiais reciclados.



Utilização de sistemas de triagem inteligentes, que permitem recuperar em maior quantidade e qualidade os materiais dos produtos e embalagens em fim-de-vida.

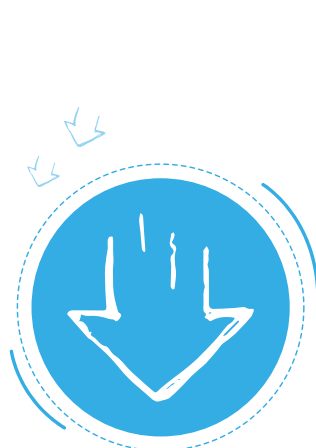




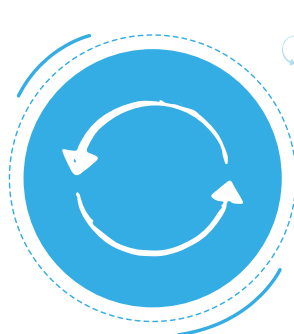
ECONOMIA LINEAR VS ECONOMIA CIRCULAR

REDUZIR REUTILIZAR RECICLAR

Os 3Rs da Sustentabilidade – Reduzir, Reutilizar e Reciclar – são um conjunto de práticas cujo objetivo é minimizar o impacto ambiental causado pela utilização e desperdício de recursos, garantindo as condições para limitar a extração de mais recursos, reduzir a produção de resíduos e contribuindo, assim, para uma maior sustentabilidade do nosso planeta.



REDUZIR



REUTILIZAR



RECICLAR

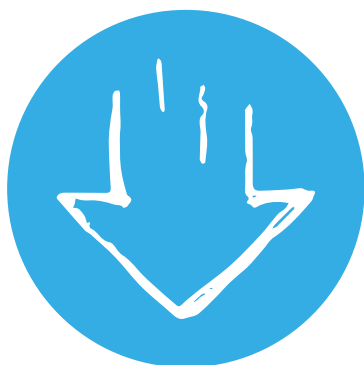
A hierarquia dos 3Rs da sustentabilidade visa reduzir a geração de resíduos e modificar hábitos no que diz respeito ao consumo excessivo, e ao desperdício, de recursos naturais.

Deve ser aplicada pela ordem da hierarquia, considerando-se **“Reduzir” a opção preferencial, “Reutilizar” sempre que seja estritamente necessária a**

utilização da embalagem ou produto, e, em todos os casos – descartáveis e reutilizáveis, “Reciclar” os produtos e embalagens no seu fim-de-vida, garantindo que os materiais que os compõe mantêm a sua utilidade e voltam a integrar novos produtos e/ou embalagens.

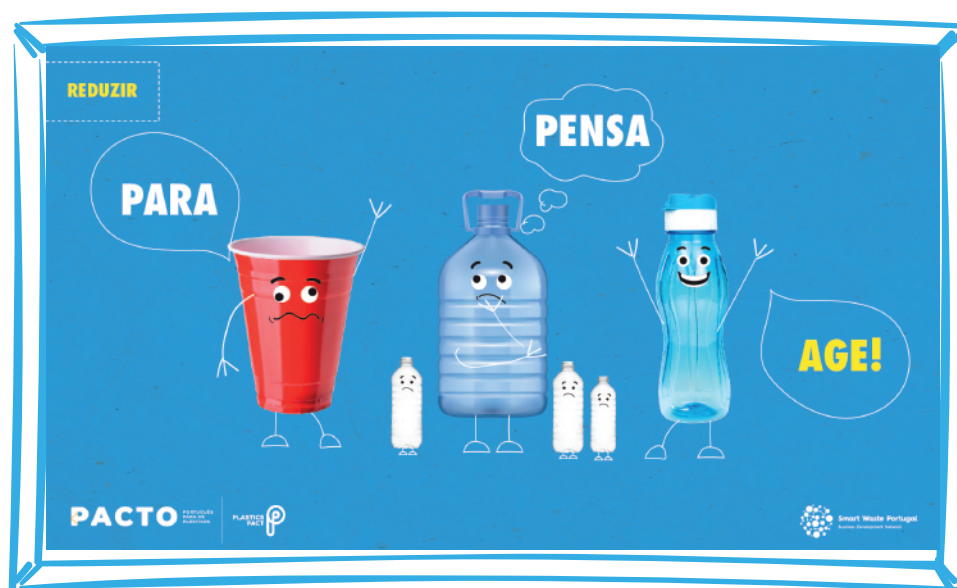
1. REDUZIR

DIMINUIR A QUANTIDADE DE PRODUTOS E EMBALAGENS UTILIZADOS (E DESPERDIÇADOS)



Reduzir é prevenir que recursos desnecessários sejam consumidos e que resíduos sejam criados, evitando o desperdício.

Pequenos gestos como preferir embalagens familiares em vez de muitas embalagens individuais, levar o seu próprio saco para as compras, usar o papel dos dois lados em vez de comprar mais e mais papel... são muitas as formas de reduzir a quantidade de produtos e embalagens que consumimos e, dessa forma, os recursos que usamos e os resíduos que geramos.



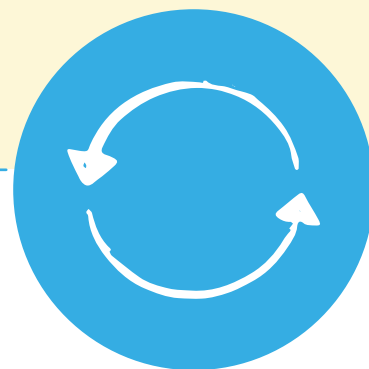
Se cada um de nós **PARAR PARA PENSAR ANTES DE COMPRAR**, seguramente podemos reduzir o nosso impacto ambiental. Será que estamos a comprar demasiado? Poderíamos adquirir produtos a granel, ajustando melhor as quantidades às nossas necessidades? Porque é que continuamos a agir por impulso, e não refletimos sobre as nossas escolhas?

Será que podemos comprar produtos maiores ou sem embalagem? Ou em embalagens que sejam recarregáveis e/ou reutilizáveis?

Será que podemos reutilizar os produtos que já temos? É mesmo necessário usar descartáveis na próxima festa?

VALE A PENA PARAR PARA PENSAR. ANTES DE COMPRAR. ANTES DE USAR.

2. REUTILIZAR



ENCONTRAR SOLUÇÕES QUE POSSAM SER UTILIZADAS MÚLTIPLAS VEZES

Podemos reduzir muitíssimo, optando por artigos reutilizáveis em vez de descartáveis, já que estes são feitos a pensar no longo prazo.

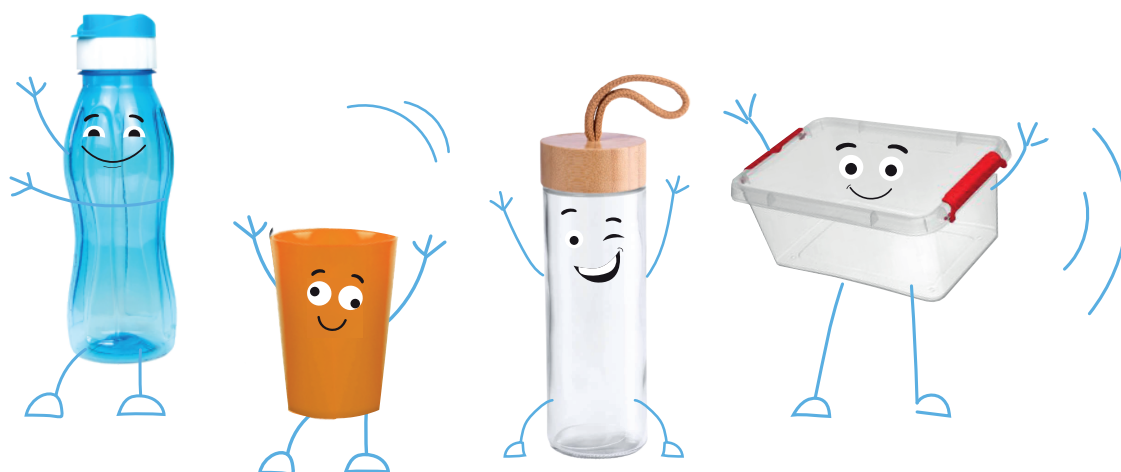
O que determina se um produto ou embalagem é ou não descartável é o seu tempo de utilização e/ou o número de vezes que é utilizado. Os produtos e as embalagens reutilizáveis podem ser utilizados múltiplas vezes, evitando assim a necessidade das alternativas descartáveis.

“**Reutilizar**” é voltar a usar os produtos ou embalagens múltiplas vezes, antes de os separar para reciclagem ou descartar. Alguns produtos já são vendidos em embalagens reutilizáveis, mas a maioria ainda não tem essa opção. As nossas decisões de consumo, procurando alternativas reutilizáveis, têm o poder de converter a “reutilização” como o standard para as embalagens, em vez do modelo atual de “descartável”.

Estamos a reutilizar quando utilizamos garrafas de água recarregáveis para a

escola, em vez de comprar todos os dias uma garrafa de água no bar. Quando usamos lancheiras para trazer o lanche e o almoço, em vez de película de plástico ou papel de alumínio. Quando o refeitório nos dá talheres metálicos e pratos de loiça, em vez de descartáveis. Quando vamos às compras com os nossos pais e levamos os sacos de casa. Quando o nosso pai escolhe detergentes em formato concentrado, ou a nossa mãe usa o saco que trouxe de casa para colocar as laranjas, e não escolhe as pré-embaladas.

A reutilização permite valorizar os recursos, pois usamo-los várias vezes. Ninguém compra um carro para andar uma só vez. O mesmo deveria ser aplicado às embalagens e muitos produtos do nosso dia-a-dia. E quanto mais reutilizamos, menos materiais gastamos e menos resíduos produzimos. E, dessa forma, preservamos o nosso planeta, limitando o impacte ambiental do nosso consumo.



3. RECICLAR



CONVERTER OS MATERIAIS
DE QUE NÃO PRECISAMOS
EM NOVOS PRODUTOS,
QUE PODEM SER USADOS NOVAMENTE

A reciclagem é o último dos 3Rs e também o primeiro. Consiste em transformar em algo novo todos os produtos e embalagens que chegaram ao fim da sua vida útil. É o fim e o início da economia circular, a ação que transforma e assegura que os materiais entram de novo no ciclo de produção, diminuindo a quantidade de novos materiais necessários para a produção de novos produtos.

Para que a reciclagem aconteça, é essencial que cada um de nós saiba reciclar e faça a separação dos resíduos de produtos e embalagens usados no dia-a-dia, colocando-os nos contentores correspondentes.

REGRAS DE SEPARAÇÃO

ECOPONTO	DEPOSITAR	NÃO DEPOSITAR
 (papel e cartão)	-Caixa de fósforos -Caixa de jogo -Caixa de pizza sem gordura -Caixa dispensadora de lenços -Caixa para ovos -Caixas de bolachas e cereais -Caixas de mudanças -Cintas de papel para acondicionamento de embalagens -Cartas e envelopes -Jornais e revistas -Cupões promocionais -Interior do rolo de papel de cozinha e papel higiênico -Papel de embrulho, de escrita e de impressão -Sacos de papel para o pão	-Papel autocolante -Lenços de papel -Papel contaminado -Sacos de plástico -Produtos tóxicos -Papel sujo -Fraldas -Papel Vegetal -Papel plastificado -Autocolantes -Embalagens de cartão com gordura -Papel de alumínio -Papel absorvente (papel de cozinha, guardanapos e lenços de papel)

ECOPONTO	DEPOSITAR	NÃO DEPOSITAR
 (embalagens de plástico, metal e pacotes de bebidas - ECAL)	-Aerossóis -Anilha das latas de bebidas -Caricas -Bandeja descartável -Bisnagas de molhos -Cabide de plástico -Cabide de metal -Caixa transparente descartável -Cintas (ex: palete de 6 pacotes de leite) -Copo medida de detergente -Dispensadores (ex: sabonete) -Embalagem iogurtes -Embalagem de produtos de higiene -Embalagens de batatas fritas e aperitivos -Embalagens de detergente -Embalagens de manteigas e margarinas -Esferovite -Garrafa e garrações de plástico -Lata de bebidas e de conservas -Pacote de leite, natas, polpa de tomate e outras bebidas -Sacos de plástico e ráfia -Tampas de plástico e metálicas -Tubos de cola e pasta dos dentes	-Toalhitas húmidas -Fraldas -Caixas/blisters de medicamentos -Seringas -Lâminas de barbear -Esponjas -Radiografias -Máscaras de proteção individual -Escovas dos dentes -Brinquedos -Beatas de cigarros -Balões -Cartões bancários -Tinteiros e tonners -Caixas de CD/DVD e cassetes -Materiais de construção (tubos, persianas...) -Mobiliário -Colchões -Papel e cartão -Pilhas -Eletrodomésticos -Outros plásticos que não embalagens
 (vidro)	-Boiões de vidro -Frasco de vidro (ex: azeitonas, doce, pickles) -Frasco de perfume e cosmética -Fracos descartáveis de especiarias -Garrafa e garrafão de vidro	-Loiças e cerâmicas -Sacos de plástico -Vidro plano e janelas -Cristais e espelhos -Lâmpadas -Fracos de medicamentos

O CICLO DA RECICLAGEM

A **verdadeira circularidade das embalagens** depende da sua reciclagem e o seu processo **é uma aventura que só se concretiza com a ação de todos nós.**

Separar corretamente os resíduos que geramos é uma responsabilidade ambiental que deve ser assumida. Ao reciclarmos mais e melhor, estamos a diminuir a necessidade de consumo de novos recursos e, sobretudo, a evitar a poluição do nosso ambiente.

CONSUMIDOR



DEPOSIÇÃO SELETIVA



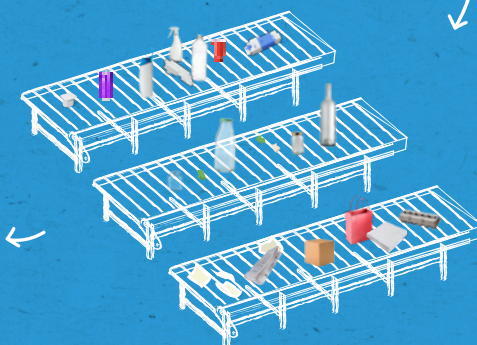
RECOLHA



PONTO DE VENDA



RECICLAGEM



TRIAGEM



Matérias-primas: os recursos naturais retirados da Terra, são transformados em matérias-primas e encaminhados para as fábricas que os vão transformar.



Fábricas: as matérias-primas são transformadas em novas embalagens e objetos.



Ponto de venda: é nos supermercados, lojas, mercearias, etc...que os consumidores começam o seu papel.



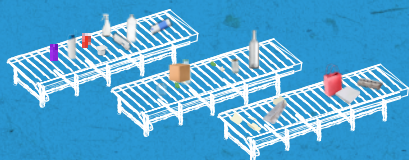
Consumidor: graças a todos nós, as embalagens voltam a integrar o ciclo, mantendo-se o valor dos materiais e diminuindo a necessidade de mais extração de recursos naturais.



Ecoponto: as embalagens são colocadas nos ecopontos tendo em conta os diferentes materiais, graças à intervenção do consumidor. Os outros produtos são enviados para o ecocentro.



Recolha: após feita a separação pelos consumidores, os ecopontos são recolhidos e encaminhados para a próxima fase.



Estação de triagem: as embalagens são separadas por tipo de material para serem transportadas para as unidades de reciclagem.



Unidade de reciclagem: é aqui que a magia acontece - a transformação de materiais. O vidro é picado, os metais derretidos, molda-se o papel em pasta e o plástico em granulado. Posteriormente, esta matéria-prima será usada em novas embalagens.

“TRANSFORMIUM DESCARTAVLE”



DESCARTÁVEIS



TEMPO:
2min



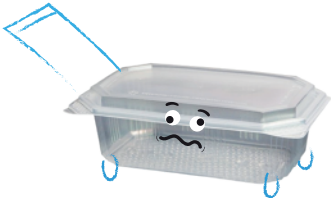
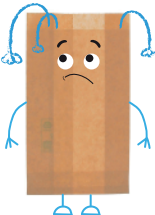
MATERIAIS:
APRESENTAÇÃO



OBJETIVO:

Esta atividade visa mostrar exemplos de soluções reutilizáveis aos descartáveis, reforçando a importância da reutilização.

- 1** Através da apresentação, revele os artigos descartáveis de cada vez e desafie a turma a identificar artigos reutilizáveis que poderão servir de alternativas ao descartável.
- 2** Convide os alunos, em uníssono, a gritar as palavras mágicas: **"TRANSFORMIUM DESCARTAVLE"**.
- 3** No slide seguinte, revele o resultado da transformação, - sendo que outros exemplos também poderão ser válidos.
- 4** Pode ainda desafiar os alunos a continuar o exercício e a pensar noutras possibilidades (ex: saco de plástico ou reutilizável; pratos ou talheres descartáveis ou de loiça etc.).

DESCARTÁVEIS	SOLUÇÕES REUTILIZÁVEIS
	
	
	

ATIVIDADE

“TRANFORMIUM RECICLAVLE”

30



RECICLAGEM



TEMPO:
2min



MATERIAIS:
APRESENTAÇÃO



OBJETIVO:

Esta atividade visa mostrar a reciclagem de vários materiais e convidar os alunos a refletir.

1 Utilize o material em formato apresentação como introdução.

2 Revele as embalagens do primeiro slide da atividade, questionando os alunos sobre o ecoponto correto e, no slide seguinte, mostre a solução, explicando o porquê.



ATIVIDADE

PACTO DA TURMA 2ª PARTE

SOLUÇÕES COM BASE NOS 3RS



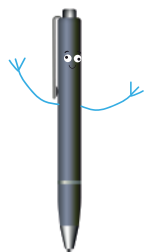
TEMPO:

2min



MATERIAIS:

Canetas



Cartaz

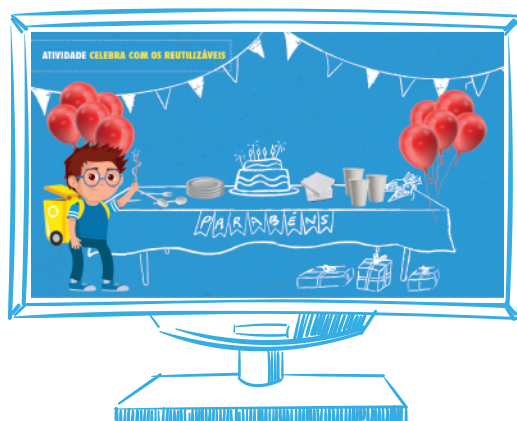


OBJETIVO:

Esta atividade visa concretizar exemplos de soluções com base nos 3Rs (Reduzir, Reciclar e Reutilizar), reforçando a importância de cultivar bons hábitos no dia-a-dia.

ATIVIDADE

CELEBRA COM OS REUTILIZÁVEIS

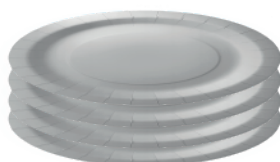


DESCARTÁVEL

A.



A.



A.



A.



REUTILIZÁVEL

B.



B.



B.



B.



A.



B.



Reutilizável, SEMPRE!

TEMPO:
2min



MATERIAIS:
APRESENTAÇÃO



OBJETIVO:

Esta atividade visa concretizar exemplos de redução e reutilização, reforçando a comparação entre os descartáveis e os reutilizáveis numa festa.

INSTRUÇÕES:

- 1** Utilize a apresentação em formato PPT.
- 2** Revele a questão e as duas opções de resposta.
- 3** Desvende a solução e explique o porquê.
- 4** No final, desafie os alunos a fazerem uma festa de anos circular!

1 Convide os alunos a terminarem o **PACTO DA TURMA**.

2 Partilhem as soluções escritas, colocando-as no cartaz ou revelem-nas em voz alta.



DESAFIO EXTRA

Imprimir em formato A3 ou A2 a carta de compromissos VAMOS REINVENTAR O FUTURO disponível em seguida. Poderá ser assinada por todos os alunos e colocada na sala de aulas!



CERTIFICADO REINVENTAR O FUTURO

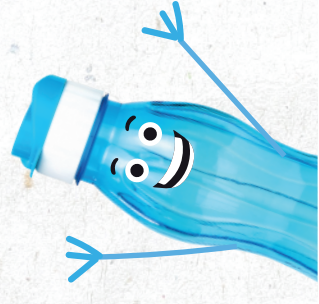


CERTIFICA-SE QUE

**PARTICIPOU COM EMPENHO, CRIATIVIDADE E DEDICAÇÃO NO PROJETO “VAMOS
REINVENTAR O FUTURO” DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS.**

DATA:

____/____/____



PACTO
PORTUGUÊS
PLÁSTICOS



Smart Waste Portugal
Business Development Network

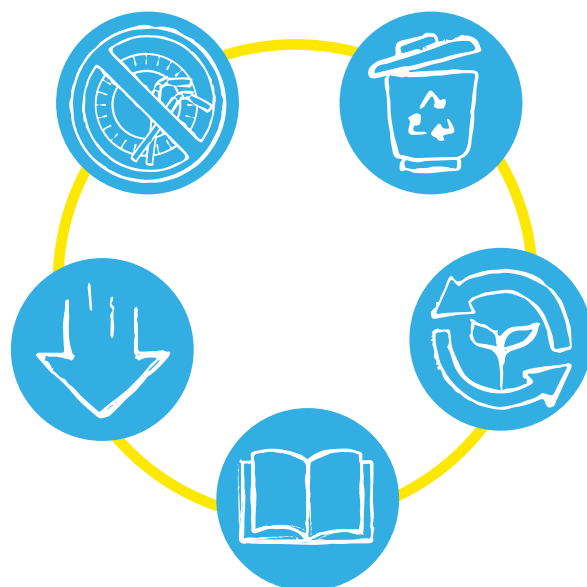


NÃO PRECISAMOS DE MUDAR DE MATERIAIS, PRECISAMOS DE **MUDAR COMPORTAMENTOS!**

Mudar a relação com o plástico toca a todos e deve ser responsabilidade de cada um. Passo a passo, podemos reinventar o plástico e caminhar para uma economia circular. E os membros do Pacto Português para os Plásticos já estabeleceram metas ambiciosas para 2025.

As Metas 2025 do Pacto Português para os Plásticos são as seguintes:

- **Eliminar os plásticos de uso único** considerados problemáticos e/ou desnecessários.
- Garantir que **100% das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis**.
- Garantir que **70% ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas**, aumentando a recolha e a reciclagem.
- Incorporar, em média, **30% de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico**.
- Promover **atividades de sensibilização e educação aos consumidores** (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos.



OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO.

Juntos podemos reinventar o futuro!

